

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização MOBRAL

Programa de Alfabetização Funcional



1975

**treinamento
de
alfabetizador**

P Brazil - BR

Mohral

Adult Educators M
Functional Literacy &
Training &

STEP
D. C. TACAO
109.F
Mohral
Preço 10,00
Data 14/ 10 / 77
Pl

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
GERÊNCIA PEDAGÓGICA - GEPED

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

TREINAMENTO - 1975

O MOBRAL E O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

O MOBRAL existe desde 1967 e foi reestruturado em 1970. É um Movimento Brasileiro, criado não só para alfabetizar, mas para dar uma educação continuada a adolescentes e adultos, que não tiveram oportunidade de estudar quando eram mais jovens.

Em todas as cidades do Brasil há postos de alfabetização do MOBRAL. Quase 5 milhões de alunos frequentam, hoje, suas classes.

Após o curso de Alfabetização, que dura 5 meses, os alunos podem continuar seus estudos no curso de Educação Integrada.

O curso de Educação Integrada tem uma duração maior e corresponde às quatro primeiras séries do Ensino de Primeiro Grau.

O MOBRAL oferece ainda o Programa Cultural. Em muitos municípios os Postos Culturais se encontram à disposição dos mobralenses.

Nos Postos Culturais há livros, quadros, ferramentas para trabalhos de artesanato. Outros possuem também rádio, instrumentos musicais, gravador etc.

O Posto Cultural é um ponto de encontro para a comunidade. É uma espécie de clube onde os professores e alunos do MOBRAL devem se sentir à vontade.

Vamos falar, agora, de Alfabetização Funcional.

O que é Alfabetização Funcional?

Alfabetização Funcional é um Programa que visa integrar o homem no seu meio, para torná-lo um elemento que participe ativamente em benefício do seu grupo e em seu próprio benefício.

Para integrar o aluno à comunidade, procura atender aos seus interesses e necessidades aproveitando suas experiências de vida.

Por isso dizemos que a Alfabetização é Funcional. Funcional porque permite ao aluno, não só aprender a ler, escrever e contar, mas também:

- . trocar experiências: falando, ouvindo, discutindo;
- . aplicar, na vida prática, o que aprende na classe;
- . atender às suas necessidades e interesses;
- . buscar melhores condições de vida.

O aluno assim alfabetizado vai descobrindo sua importância como pessoa no mundo em que vive. Terá mais condições de participar do desenvolvimento da sua Cidade, do seu Estado, do seu País.

Alfabetizador,

Logo as suas atividades do MOBRAL estarão começando. Para você realizar bem a sua tarefa é importante conhecer os objetivos do Programa de Alfabetização Funcional.

A Alfabetização Funcional, além de possibilitar ao aluno a leitura, a escrita e a contagem, visa:

1. Aquisição de um vocabulário que permita o enriquecimento dos seus conhecimentos, a compreensão daquilo que ouve e lê e a transmissão das suas idéias, oralmente e por escrito, com clareza e desembaraço;

2. Desenvolvimento do raciocínio, a fim de que possa resolver melhor os problemas de sua vida individual e comunitária;
3. Formação de hábitos e atitudes positivas em relação ao trabalho.
4. Desenvolvimento da criatividade, a fim de melhorar as condições de vida, aproveitando os recursos disponíveis.
5. Conhecimento dos direitos e deveres e das melhores formas de participação comunitária.
6. Empenho na conservação da saúde, na melhoria das condições de higiene pessoal, familiar e da comunidade.
7. Compreensão da responsabilidade de cada um na manutenção e melhoria dos serviços públicos de sua comunidade e na conservação dos bens e instituições.
8. Participação no desenvolvimento da comunidade, tendo em vista o bem estar das pessoas.

Estes objetivos servirão para orientar o seu trabalho diário. É importante ainda que, ao final do Programa de Alfabetização Funcional, o aluno tenha alcançado estes objetivos.

Assim fazendo, alfabetizador, você estará realmente integrando o seu aluno na comunidade, tornando-o capaz de melhorar a sua vida e a vida do lugar em que vive.

Para que isso aconteça é necessário que o trabalho de classe seja voltado para as necessidades do aluno. Essas necessidades são:

- . Saúde
- . Alimentação e Nutrição
- . Educação
- . Trabalho
- . Habitação
- . Previdência Social
- . Vestuário

- . Lazer e Atividades Recreativas
- . Liberdade

As situações de aprendizagem devem estar de acordo com situações reais. É através da vida de todo dia que novos conhecimentos são adquiridos. É através da troca de experiências, do diálogo sobre assuntos de interesse comum que descobrimos respostas para os nossos problemas e para as dificuldades que enfrentamos.

Não se esqueça que aprender é viver e para viver é preciso renovar recriar, ajustar-se às mudanças que estão acontecendo.

Sua missão será animar e incentivar seus alunos. Levá-los a pensar, refletir sobre sua importância no desenvolvimento de sua região e do seu País. Levá-los a pensar, também, sobre a necessidade de pensar e buscar solução para os problemas, de buscar novas formas de vencer as dificuldades que possam surgir.

O MATERIAL DIDÁTICO

Para auxiliar o alfabetizador e o aluno no Programa de Alfabetização Funcional foi elaborado um Material Didático.

Ele é importante porque:

- desperta o interesse dos alunos
- facilita a compreensão do que deve ser aprendido
- orienta o trabalho do alfabetizador

Para ser bem utilizado no dia-a-dia do trabalho de classe, o alfabetizador deve conhecer cada livro do Conjunto Didático.

É importante estudar com atenção todo o material para que você possa utilizá-lo na hora certa, de maneira correta, aproveitando tudo o que nele está contido.

Vamos conhecê-lo e estudá-lo.

MANUAL DO ALFABETIZADOR

- . O manual orienta o desenvolvimento do Programa. Orienta como utilizar o material do Aluno, os cartazes e os cartões.
- . Contém uma série de informações e sugestões que vão ajudá-lo nos trabalhos de classe.

CARTAZES

- . Os cartazes apresentam fotografias com situações reais da vida do aluno. Os cartazes geram, produzem conhecimentos e idéias. Servem para motivar também o estudo da palavra geradora.

CARTÕES

- . Os cartões complementam os cartazes. Eles apresentam as palavras geradoras.

LIVRO DE LEITURA DO ALUNO

O livro de leitura vai ajudar o aluno a compreender melhor o mecanismo da leitura. Dá oportunidade de desenvolver as habilidades básicas do ato de ler.

Nele se encontram:

- as palavras geradoras
- outras palavras formadas com as sílabas das palavras geradoras
- frases e pequenos textos

LIVRO DE EXERCÍCIOS DE LINGUAGEM

- . O livro de exercícios de linguagem apresenta uma série de atividades para o aluno trabalhar independentemente. Com este livro ele irá crescendo na leitura e na escrita.

LIVRO DE EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA

- . O livro de exercícios de matemática ajuda o aluno a fixar conceitos e a desenvolver o raciocínio através da resolução de situações problema.

LIVRO DE LEITURA CONTINUADA

- . Os livros de leitura continuada dão oportunidade ao aluno de desenvolver as habilidades de leitura. Neles se encontram orientações sobre as atividades profissionais, os direitos e deveres do cidadão, os documentos necessários...

O material didático, como você vê, é um apoio que o MOBRAL oferece para o trabalho com os alunos. Por isso é preciso explorar bem o seu conteúdo.

O CARTAZ GERADOR

Vamos ver agora como trabalhar com o Cartaz Gerador.

Por que é chamado de Cartaz Gerador?

Porque gera o debate e a troca de idéias entre o alfabetizador e seus alunos. O debate gera oportunidades de aquisição de conhecimentos e informações.

Os cartazes apresentam fotografias que despertam o interesse dos alunos.

Orientados pelo alfabetizador, os alunos são levados a compreender a mensagem do cartaz. Eles poderão discutir como era antigamente o que estão vendo no cartaz ou como poderá ser no futuro.

O cartaz gerador é ainda utilizado para apresentar a Palavra Geradora.

Como trabalhar com o Cartaz?

Antes de apresentá-lo para o grupo de alunos, você deve fazer um estudo sobre o seu conteúdo.

Deve fazer também um roteiro simples que lhe sirva de guia para a discussão.

Para fazer este roteiro, há pontos importantes que devem merecer a sua atenção.

Inicialmente observe tudo o que o cartaz apresenta. Ele sempre nos transmite uma mensagem como por exemplo: - a vida em família, - o valor do trabalho, - o cuidado com a saúde...

Você que conhece seus alunos, pense agora nos objetivos que pode alcançar com esse cartaz.

Escreva as perguntas que você poderá fazer para animar e dirigir a conversa, a discussão, o debate. Estas perguntas devem despertar as idéias e fazer os alunos recordarem e contarem os fatos de sua vida que se relacionam com o assunto.

Para esta tarefa você deve consultar o Manual do Alfabetizador. Nele você encontrará sugestões que o ajudarão a explorar melhor o cartaz.

Feito o roteiro para a exploração do Cartaz Gerador, você passará a por em prática o que planejou.

Através das perguntas você vai estabelecer com os alunos um debate sobre o que o cartaz apresenta.

As respostas dadas pelos alunos vão gerar outras perguntas e respostas. Muitas idéias vão surgindo, e você poderá conseguir a participação de todos os alunos na discussão.

Em seguida, procure juntar, arrumar todas as idéias que surgiram, em torno do tema do Cartaz.

Ao fazer isto, você estará também obtendo a atenção dos alunos para a palavra que será apresentada.

Vamos lhe dar um exemplo.

Imagine que você vai explorar o cartaz sobre o TRABALHO.

Antes de apresentá-lo a seus alunos, repare bem sua gravura. Veja o que ela representa. A que necessidades do homem está ligada.

Você poderá conversar com seus alunos sobre assuntos como:

- O trabalho ajuda o homem a melhorar a sua comunidade;
- Todas as formas de trabalho são importantes;

- O homem procura melhorar a sua vida e a vida da sua comunidade através do trabalho;
- O homem tem direitos e deveres garantidos pela lei trabalhista.
- O trabalho do homem muda as coisas da natureza.
- É o trabalho do povo que faz o progresso do País.
- O homem deve ser orientado a evitar acidentes no seu trabalho e preservar sua vida.

Para dirigir e animar a conversa ou o debate sobre o cartaz, você poderá fazer perguntas como:

- O que este cartaz representa?
- Quais as formas de trabalho das pessoas que aparecem no cartaz?
- Quais as coisas da natureza que vocês estão vendo no cartaz?
- Quais as coisas da natureza que são modificadas pelo trabalho do homem?
- Como o trabalho do Homem melhora a sua vida?
- Como pode o homem evitar acidentes no trabalho?

Repare como estas perguntas estão de acordo com os assuntos que falamos antes.

Após o debate, você deve pedir aos alunos que organizem frases sobre os assuntos e as idéias do cartaz. Assim fazendo você terá oportunidade de recordar tudo o que foi falado durante a exploração.

Ao mesmo tempo você poderá avaliar a capacidade dos alunos em:

- . organizar as suas idéias para falar
- . saber ouvir
- . compreender o que os outros falam
- . participar ativamente de todo o trabalho

Lembramos que a exploração do cartaz é um ponto importante da Alfabetização Funcional. Através desta atividade você estará contribuindo para uma maior comunicação e integração dos alunos na classe.

A PALAVRA GERADORA

No curso de Alfabetização Funcional trabalhamos com palavras que são chamadas de Palavras Geradoras.

Logo que o alfabetizador completa a discussão em torno do cartaz, apresenta para os alunos a Palavra Geradora que será estudada.

A Palavra Geradora aparece num cartão. Este cartão será pregado junto ao cartaz.

A conversa com os alunos agora será sobre a palavra que eles estão vendo.

O alfabetizador e seus alunos vão discutir sobre o que quer dizer aquela palavra, o que ela significa.

Por exemplo: - a Palavra Geradora TRABALHO

Você, alfabetizador, procurará levar seus alunos a falarem sobre seu trabalho, sua profissão, sobre os diferentes tipos de trabalho existentes na comunidade, sobre os cuidados para evitar acidentes, a higiene no trabalho...

É muito importante esse aspecto do diálogo sobre a palavra geradora. A isso chamamos de decodificação da palavra geradora.

Com esta atividade temos certeza que os alunos vão ter mais interesse e entusiasmo em ler e escrever a palavra apresentada e as outras que aparecerão.

E a palavra geradora terá muito mais sentido para ele.

Vamos ver como você deve estudar a palavra TRABALHO, para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de seus alunos.

Você já apresentou a palavra por escrito no cartão.

Agora você leva o grupo a ler pausadamente a palavra.

Assim: TRA BA LHO

- destacando as sílabas.

Feita a leitura os alunos vão sentir que esta palavra tem três sílabas.

Neste momento você poderá desenvolver atividades como:

- escrever a palavra dividida em sílabas
- fazer a leitura de cada sílaba em separado
- pedir que digam qual a sílaba que eles já conhecem.

Em seguida você vai formar, com o grupo, as famílias silábicas

Você pode usar o quadro de giz, o quadro de pregas ou ainda o flanelógrafo.

Coloque primeiro as sílabas

TRA BA LHO

Forme a família do TRA

TRA TRE TRI TRO TRU

Depois a família do BA

BA BE BI BO BU

e, depois, do LHO

LHA LHE LHI LHO LHU

Você formou assim, um quadro com as famílias silábicas da palavra TRABALHO.

Faça neste momento, com os alunos, a leitura de todas as sílabas.

É importante conhecer bem as sílabas para formar novas palavras.

Faça os alunos descobrirem palavras unindo as sílabas e falarem sobre o que elas significam.

Esta descoberta anima e entusiasma os alunos.

Palavras como estas poderão surgir:

TRIBO - BOLHA - TRILHO - ABELHA - ALHO

Com o auxílio de outras sílabas que os alunos já sabem, poderão surgir palavras como:

FOLHA - LETRA - TRIGO - BRANCO - ESTRADA

À medida que as palavras forem sendo formadas você deverá escrevê-las no quadro. Falar sobre cada palavra que é formada é muito importante.

Em cada etapa do estudo da Palavra Geradora o alfabetizador pode fazer várias atividades. Vamos lhe dar alguns exemplos.

- Faça a leitura da palavra geradora no livro do aluno
- Mande ler as palavras formadas sem obedecer sempre a mesma ordem.
- Peça que formem palavras com uma sílaba escolhida por você
- Peça que formem frases com algumas das palavras: primeiro

formando frases orais e depois frases escritas.

- Crie, com os alunos, pequenos textos.

Atividades variadas de escrita também deverão ser feitas:

- copiar a palavra geradora.
- copiar do quadro palavras escolhidas por você entre as que foram formadas.
- escrever palavras com as sílabas determinadas por você
- copiar do quadro uma frase feita por um aluno.

No livro de exercícios de Linguagem os alunos encontrarão mais atividades para fazer.

E você poderá criar muitas outras, aproveitando as sugestões do livro.

Uma preocupação constante no seu trabalho deverá ser a de só apresentar nova palavra geradora quando as anteriores estiverem bem conhecidas.

É importante que você tenha isso sempre em mente - só passar para outra palavra depois que verificar se todos os alunos dominaram as palavras já estudadas.

Com esses cuidados você facilmente terá sucesso na realização do seu trabalho.

O ESTUDO DA MATEMÁTICA

No Programa de Alfabetização Funcional é necessário dar ao aluno conhecimentos matemáticos. Os conhecimentos matemáticos devem sempre estar ligados a situações reais da vida cotidiana

Assim, o que o aluno aprende na classe pode, imediatamente, aplicar em sua vida fora da sala de aula.

É preciso, então, que o alfabetizador apresente, em classe, situações que levem o aluno a adquirir e aplicar os novos conhecimentos. Desta forma, ele sentirá a importância do que está aprendendo, porque pode utilizar na vida prática os conhecimentos adquiridos.

Estará, também, desenvolvendo sua capacidade de raciocínio.

Vamos lhe dar exemplos de situações práticas, da vida cotidiana do aluno, que podem ser vividas em sala:

- dramatização de atividades de compra e venda
- cálculo da quantidade de material necessário para fazer uma pequena obra
- elaboração da lista de compras semanais para a família
- cálculo das despesas mensais de cada pessoa etc...

Participando dessas atividades, os alunos estão, ao mesmo tempo, resolvendo diferentes situações-problema.

Ao longo do curso, o alfabetizador desenvolverá em classe diversas atividades. No início devem ser simples. À medida que os alunos forem adquirindo novos conhecimentos, atividades com maiores dificuldades vão sendo apresentadas.

O importante é observar sempre a bagagem de conhecimentos trazida pelos alunos. O estudo da matemática deve levar em

conta suas experiências anteriores.

Os conhecimentos matemáticos necessários ao aluno são:

- ler e escrever números
- operar corretamente as 4 operações
- reconhecer e utilizar as frações $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$
- reconhecer as figuras geométricas planas:
quadrado, triângulo e retângulo
- reconhecer os sólidos geométricos:
esfera, cubo
- trabalhar com medidas de:
comprimento: centímetro, metro, quilômetro
massa: grama, quilograma
volume: litro
valor: cruzeiro e centavos
tempo: hora, minuto, dia, semana

Esses conhecimentos estão relacionados a 5 unidades: Numeração, Operações, Medidas, Frações e Geometria. O estudo dessas unidades é feito juntamente com o da leitura e da escrita. É importante que não seja separado de todos os outros conhecimentos trabalhados durante as aulas.

Por exemplo: o debate, na exploração do cartaz que nos leva à Palavra Geradora, levanta uma série de situações práticas onde a Matemática tem seu papel e pode ser ricamente explorada.

A LEITURA CONTINUADA

A Alfabetização Funcional visa dar condições ao aluno de melhorar a sua vida e o lugar onde vive.

Sendo assim, precisamos garantir a aprendizagem desse aluno, dando-lhe oportunidades para que ele não esqueça aquilo que aprendeu e continue a aprender sempre mais.

É importante que o aluno, aos poucos, vá conhecendo e compreendendo o maior número de palavras da nossa língua.

Que ele leia essas palavras de uma só vez, em vez de ir juntando as sílabas.

É importante, também, que ele leia pequenos trechos, jornais, folhetos, revistas, anúncios de propaganda, livros, legendas, compreendendo realmente o que está lendo. Deve saber dizer com clareza e de maneira simples as idéias principais do que foi lido.

Deve desenvolver os hábitos de leitura como: parar nos pontos finais, respirar nas vírgulas, interrogar, exclamar, enfim dar entonação adequada à leitura.

O aluno precisa desenvolver a sua capacidade de refletir, analisar com mais cuidado e até criticar tudo que lê. Dessa maneira, ele terá condições de solucionar os seus problemas.

Para que isto aconteça o MOBRAL organizou, então, um material para a Leitura Continuada do aluno.

É um material que visa ajudar o aluno no desenvolvimento das habilidades básicas de leitura como: a compreensão, a entonação, a velocidade, já falado anteriormente.

Os livros de Leitura Continuada vão animar e interessar os alunos pela leitura. Eles vão sentir que, através de leitura,

poderão aprender coisas novas, obter informações. Terão ainda oportunidade de desenvolver seus conhecimentos sobre trabalhos profissionais.

O material para a Leitura Continuada consta de dois livros que são:

Leia e Faça Você mesmo e Quem Lê vai Longe.

Esse material deve ser utilizado, se possível, a partir do final do 3º mês de aula. Será entregue ao aluno, para que ele o use não só durante a aula mas também em casa, com seus parentes, vizinhos e companheiros de trabalho.

É necessário entretanto que você, alfabetizador, estude o conteúdo de cada um desses livros e veja qual a melhor maneira de aplicá-los.

Vamos, então, analisar esses livros:

Observe que o livro - Leia e Faça Você Mesmo - contém textos mais simples, fáceis de serem compreendidos. Visa desenvolver nos alunos, além das habilidades de compreensão, as noções de higiene, os cuidados que se deve ter com a alimentação, o conhecimento e o uso de ferramentas úteis na construção de fossas, poço, móveis simples, preparo de uma horta...

O outro livro indicado - Quem Lê Vai Longe - trata de assuntos também de grande utilidade e interesse para os alunos. Orienta, dessa maneira, em como tirar documentos tais como: certidão de nascimento, casamento, carteira de identidade, carteira profissional, carteira de reservista, título de eleitor; orienta ainda quanto aos direitos de Previdência Social - INPS...

Vejamos agora como utilizar esses livros em classe:

Você deve procurar orientar seus alunos e ajudá-los na sua

utilização.

Após a leitura silenciosa e oral, que pode ser feita em grupo, o assunto será debatido entre todos, havendo assim a interpretação e uma troca de idéias com relação ao que foi lido. Dessa discussão podem surgir algumas informações que não estão contidas nos livros, mas que são importantes para os alunos e, por isso, devem ser aproveitadas.

Procure incentivar os alunos a aplicarem na prática, as sugestões apresentadas nos livros. Algumas podem até ser realizadas na própria classe, como por exemplo, a confecção de cabides para pendurar roupas e toalhas, sandálias, bolsas... Você encontra as orientações necessárias para a execução dessas atividades no livro Leia e Faça Você Mesmo.

Caso você sinta dificuldades em conseguir materiais, tais como madeira, couro, ferramentas, fazenda..., solicite a cooperação da Comissão Municipal do MOBRAL da sua cidade e dos próprios elementos da comunidade.

Procure também trazer até sua classe, alguém que conheça o assunto que está sendo estudado, para orientar, ou mostrar aos alunos como fazer determinados trabalhos.

Você poderia trazer: o carpinteiro, que conhece bem os tipos de madeira e como trabalhar com ela; o pedreiro, que é entendido em construção de muros e obras para a melhoria da casa; o eletricitista; o encanador; o jardineiro; o agricultor; a lavadeira; a cozinheira, a costureira...

Quando você for usar o livro - Quem Lê Vai Longe - pode convidar para vir conversar com os alunos o funcionário de um Banco ou da Caixa Econômica para falar da importância de se guardar, com segurança, pequenas economias, e como abrir uma conta no Banco.

O agente dos Correios e Telégrafos poderá dar informações de

como preencher o formulário de um telegrama, como mandar cartas, dinheiro, roupas... lembrando sempre a importância de escrever com clareza o nome, endereço, cidade, Estado da pessoa a quem se envia algo.

O juiz da zona eleitoral ou funcionário poderá explicar a importância do Título de Eleitor.

É importante, também, e bem motivador, que você peça a alguns de seus alunos para falar sobre a profissão que tem. Dessa forma você estará mostrando a eles, que todos têm alguma coisa a dar e muito para receber.

O bom uso dos livros de Leitura Continuada dará oportunidade aos seus alunos de conseguirem se realizar, porque estarão desenvolvendo as habilidades de leitura, adquirindo um aperfeiçoamento cultural e recebendo orientação profissional.

TRABALHO EM GRUPO

Agora que você, alfabetizador, já conhece os passos básicos do método de alfabetização do MOBREAL, vamos conversar sobre a melhor maneira de você lidar em classe com seus alunos.

Então vejamos:

Seus alunos são adolescentes ou adultos. É preciso tratá-los como tal. Cuidado para não falar com eles como se fossem crianças.

Seja cordial, conquistando a confiança de todos, a cada dia de trabalho. Seja, enfim, um amigo de seus alunos. E, por isso, você precisa conhecê-los bem, para orientá-los. Sua palavra deve ser, sempre, de estímulo.

Para quem trabalha com adolescentes e adultos, é importante valorizar as experiências de vida de cada um deles. É comum você encontrar alunos tímidos, retraídos. Aos poucos, com paciência, você irá conseguindo que eles participem das conversas.

Ao final de cada conversa, você deve ter a preocupação de fazer o resumo dos principais assuntos que foram tratados.

Você deve fazer esse resumo com a participação dos alunos.

Nessa hora, cada aluno vai verificar que aquilo que ele falou foi importante para o grupo, porque seus colegas aprenderam alguma coisa com ele.

Se você chegar a esse ponto, você já estará começando a alcançar o seu objetivo - que é o de fazer com que cada aluno saiba que é importante participar.

E o que é participar?

- É contar aos outros o que sabe e pensa
- É saber que o que ele diz é importante para todos
- É ouvir com atenção o que os outros têm para dizer
- É refletir sobre o que ouviu, respeitando a opinião do colega, mas formando a sua opinião
- É compreender que conversando as pessoas crescem, isto é, aprendem e aumentam as suas experiências
- É chegar à conclusão de que o que ele aprendeu deve ser aproveitado e usado na sua vida diária fora da classe.

Você está sentindo como o trabalho de classe pode e deve se estender a todos os momentos da vida do aluno.

Acreditando nessa afirmativa e trabalhando com esse objetivo o seu aluno vai mudar, vai participar e se integrar melhor na comunidade a que pertence.

Mas, para que o aluno participe da vida da comunidade é preciso conhecê-la, nos seguintes aspectos:

- onde ela está localizada
- as principais ocupações de seus habitantes
- o que tem contribuído para o seu desenvolvimento
- suas festas tradicionais
- as músicas e os compositores locais
- o artesanato do povo
- os meios de comunicação que utiliza

Assim, conhecendo melhor a sua comunidade, ele como parte dela, pode participar melhor, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Há certas atividades que você, desenvolvendo com seus alunos, estará contribuindo para melhor se integrarem na comunidade.

Como exemplo citamos:

- . realizar reuniões para debater, isto é, discutir assuntos de interesse do grupo
- . aproveitar as horas de folga para organizar excursões, times de futebol, festas populares
- . organizar mutirões
- . convidar pessoas da comunidade para falar sobre assuntos diversos como, por exemplo, problemas de saúde, higiene...
- . falar sobre os empregos mais comuns do lugar onde vivem e sobre a maneira de aprenderem ofícios
- . organizar grupos musicais, de teatro, de folclore...
- . freqüentar o Posto Cultural do MOBREAL.

Você pode realizar essas e muitas outras atividades para tornar a alfabetização realmente funcional.

Todas têm por base o trabalho em grupo.

À medida que os alunos vão desenvolvendo trabalhos em grupo, incentivados pelo alfabetizador, passam a compreender que esse tipo de atividade não significa, apenas, a reunião de pessoas. Eles verificam que suas opiniões e idéias são ouvidas e discutidas por seus companheiros; que suas experiências são importantes para a solução de problemas e que todos aprendem mais, na troca dessas experiências de vida. Enfim, serão capazes de compreender que a vida em comum, isto é, em grupo, se torna mais fácil quando todos trabalham juntos, sendo ajudados e ajudando também.

O que é preciso fazer para formar um grupo em que todos participem? Como conseguir que todos trabalhem juntos numa tarefa? Basta utilizar as Técnicas de Grupo.

Técnicas de Grupo são os meios de que o alfabetizador dispõe para estimular, entre os alunos a troca de idéias e opiniões. São formas de trabalho de classe que ensinam os alunos a pensar, a discutir um assunto, e se for preciso, procurar juntos a solução para um problema.

Há muitas técnicas de grupo. Devemos usar as mais simples e adequadas ao nosso ambiente de classe e aos nossos objetivos.

Eis aqui algumas técnicas de grupo. Falemos da técnica chamada Tempestade Mental - Vejamos como se realiza.

O alfabetizador ou um dos alunos faz uma pergunta. Por exemplo: Um de nossos colegas não tem vindo mais às aulas. Que podemos fazer para trazê-lo de volta?

O alfabetizador pede aos alunos que apresentem idéias ou sugestões. À medida que elas vão surgindo ele as escreve no quadro.

Toda idéia ou sugestão deve ser aceita; sem criticar o que foi dito nem a pessoa que falou.

Quanto maior e mais variado o número de idéias, mais fácil será encontrar a melhor solução.

Além dos alunos darem suas próprias idéias, poderão melhorar as que foram dadas por seus colegas ou ainda juntar duas ou mais sugestões para formarem outra melhor.

Esta técnica tem a vantagem de fazer com que todos os alunos participem, mesmo os mais calados e que as soluções sejam encontradas pelo grupo.

Vejamos outra técnica - Técnica do Cochicho -

É uma técnica bem simples. Parte da discussão de um problema, em voz baixa, por apenas duas pessoas (Por isso se chama cochicho).

Ela garante a participação de todos os alunos, além de ser fácil de ser utilizada pois não é necessário que os alunos saiam de seus lugares. Pode ser usada nas salas onde as cadeiras não podem ser tiradas do lugar.

O tempo determinado para o cochicho deve ser curto para que os alunos não percam o interesse pela discussão.

Os próprios elementos do pequeno grupo escolhem qual dos dois deve contar ao resto dos colegas o que discutiram.

Outra técnica possível de se realizar na classe de alfabetização é o trabalho de grupo simples. Para esta técnica você tem que dividir a turma em grupos de 4,5 ou 6 alunos.

Com a turma dividida, você propõe a atividade a ser feita pelos pequenos grupos, não se esquecendo de marcar o tempo que deve ser gasto.

No final da atividade, o representante de cada pequeno grupo mostra os resultados do trabalho feito pelo seu grupo. Você, então, discute com os alunos esses resultados até chegar a um resumo final.

As técnicas de grupo são importantes porque o alfabetizador tem oportunidade de avaliar os seus alunos, isto é, verificar se todos estão tendo aproveitamento.

Muitas vezes vamos encontrar alunos que precisam de mais tempo para aprender.

Outros, porque já têm mais experiências, aprendem mais rapidamente.

Assim, numa atividade, um grupo de alunos pode se sair melhor do que outro.

Resulta então o seguinte:

O alfabetizador verifica que tem grupos de alunos mais adiantados e outros mais atrasados.

O seu objetivo é fazer com que eles desenvolvam atividades que estejam de acordo com o seu grau de adiantamento e que despertem interesse.

Para isso o alfabetizador deve usar uma técnica chamada "Trabalho Diversificado".

O Trabalho Diversificado com grupos, dá oportunidade para o alfabetizador atender às necessidades dos alunos em assuntos, que apresentem dificuldades ou despertem maior interesse.

Como desenvolver a Técnica de Trabalho Diversificado?

Primeiro, forme grupos de alunos de acordo com as dificuldades e interesses. Pense nas diferentes atividades que cada grupo pode fazer. Você deverá ficar junto ao grupo que tem maiores dificuldades, dando um atendimento especial.

Esse tipo de técnica fará com que todos os alunos se sintam mais entusiasmados pela aprendizagem. E, ainda, facilita o seu trabalho de levar o aluno a crescer, também, individualmente.

Há muitas outras técnicas que podem ser usadas nos trabalhos de grupo.

O importante é saber escolher a técnica apropriada, e o

assunto adequado à técnica escolhida. É fundamental que o alfabetizador explique de modo claro, o trabalho que vai realizar, para que não surjam dúvidas quanto ao que devem fazer.

AVALIAÇÃO DO ALUNO

Durante o desenvolvimento do Programa de Alfabetização Funcional, uma das preocupações constantes do alfabetizador deve ser a de avaliar os seus alunos.

Avaliar é saber se o aluno está mudando de atitudes, aplicando o que aprendeu, enfim, se educando.

Para avaliar é preciso, antes de tudo, conhecer o aluno, isto é, como age em cada situação apresentada.

É através da avaliação que o alfabetizador fica sabendo como está seu aluno, suas dificuldades e sucessos, suas necessidades, enfim, o que precisa para alcançar seus objetivos.

Conhecendo bem os alunos, o alfabetizador poderá planejar melhor as atividades que atendam aos interesses da sua turma.

Para ajudar você nesta tarefa de avaliar seus alunos, o MOBRL criou o DECÁLOGO.

O DECÁLOGO é uma relação de 10 itens que orientam a avaliação do aluno, no Programa de Alfabetização Funcional.

Seguindo o DECÁLOGO do MOBRL, você saberá exatamente dizer se o aluno está sendo alfabetizado ou não.

Aqui está o DECÁLOGO

1. Saber ler e escrever seu próprio nome, endereço e o de toda a sua família.
2. Saber ler e executar ordens escritas.
3. Ser capaz de escrever pequenos bilhetes, passar telegramas e recibos, bem como redigir requerimentos, se for

orientado para isso.

4. Saber resolver pequenos problemas, simples, sobre os acontecimentos do dia a dia.
5. Saber somar e conferir notas de compras.
6. Saber calcular os gêneros alimentícios que precisa comprar para a família.
7. Saber fazer troco com o dinheiro em circulação (notas e moedas).
8. Fazer o cálculo do tempo necessário para viagens e deslocamento em condução.
9. Saber expressar-se oralmente e por escrito de maneira simples e compreensível.
10. Saber interpretar o que ouve e lê em pequenos trechos: jornais, revistas, cartas...

No Programa de Alfabetização Funcional, você não precisa obrigatoriamente aplicar provas e testes, uma vez que você pode usar outros meios para avaliar.

Você, por exemplo, deve ir observando o aluno dia a dia, passo a passo. A observação deve estar presente em todo o seu trabalho. Você deve reparar se os alunos estão caminhando para chegar ao que pede o Decálogo.

O que observar no aluno? Veja os itens do Decálogo. Repare como são pontos importantes relacionados à:

- . leitura
- . expressão oral e escrita
- . resolução de situações do dia a dia
- . interpretação do que ouve e lê

Estes pontos constituem referências que servirão de base para a sua observação, para a sua avaliação.

É preciso, entretanto, saber o que observar para dizer se o aluno está melhorando ou não.

Vamos, então, estudar alguns comportamentos que o aluno precisa ir adquirindo para se alfabetizar funcionalmente.

Esses comportamentos atendem a mais de um item do decálogo.

Vá observando se o aluno:

- . conversa naturalmente com o alfabetizador e com os colegas
- . transmite recados e avisos ao próprio grupo, a outros grupos, a pessoas estranhas, com clareza e fidelidade.
- . escreve seu próprio nome e os de pessoas da família
- . escreve seu endereço completo
- . mostra que entende o cartaz-gerador
- . mostra que entende a palavra-geradora
- . reconhece a palavra geradora entre outras palavras
- . copia a palavra geradora apresentada
- . identifica as famílias silábicas da palavra geradora apresentada
- . descobre novas palavras com as sílabas estudadas
- . escreve as palavras descobertas
- . forma frases orais e escritas

- . lê frases do Livro de Leitura
- . lê e escreve números
- . sabe somar, subtrair, multiplicar e dividir, trabalhando com os números que escreve, aplicados em situações práticas
- . identifica cédulas e moedas
- . faz troco com facilidade
- . toma parte ativa nos trabalhos de grupo
- . sabe ler horas
- . amplia seu vocabulário lendo novas palavras
- . demonstra ter zelo pelo material didático
- . lê e entende avisos e anúncios
- . executa ordens escritas
- . compõe, por escrito, bilhetes, pequenos textos, sobre assuntos que lhe interessam
- . reconhece as medidas que usa na prática
- . reconhece o valor de um cheque
- . reconhece o valor de um recibo
- . lê de forma compreensiva trechos dos livros de Leitura
Continuada
- . lê "Anúncios Classificados" nos jornais
- . demonstra iniciativa para resolver os problemas da sala de

aula e do grupo

- . lê, interpreta e resolve situações-problema de sua vida prática
- . valoriza o que está aprendendo e demonstra interesse em continuar aprendendo.

Essas e muitas outras habilidades e atitudes você irá verificando nos seus alunos, ao longo dos 5 meses do Curso. Você pode fazer a avaliação através de exercícios orais, escritos, e também através de Trabalhos de Grupo.

A Avaliação entretanto, não deve partir só do alfabetizador.

/ O aluno deve ser orientado para se avaliar. Ele deve fazer uma idéia de seu próprio progresso. É interessante levar o aluno a colecionar seus próprios trabalhos numa pasta ou numa caixa, pois assim ele vai acompanhando seu progresso e fazendo uma auto-avaliação.

O alfabetizador deve, também, criar situações onde os alunos possam avaliar, em conjunto, o que acontece na classe, os trabalhos realizados e a participação de todos nas diversas atividades. Estará fazendo assim uma avaliação cooperativa.

A avaliação cooperativa é uma oportunidade para os alunos apresentarem suas opiniões, ouvirem as dos colegas, darem sugestões desenvolvendo o espírito crítico. E você, alfabetizador, estará avaliando também o seu trabalho.

Como vimos, a avaliação deve estar sempre presente em todo o seu trabalho. Ora você estará avaliando individualmente seus alunos, ora se avaliando ou levando o grupo a se avaliar.

Os resultados dessas avaliações devem ser anotados, registrados, para que não sejam esquecidos e possam servir para acompanhar o desenvolvimento de cada aluno.

Essas anotações poderão ser feitas numa ficha, onde devem aparecer os nomes dos alunos e os itens do decálogo a serem avaliados.

Assim fazendo, você terá uma visão mais clara da realidade e conseqüentemente trabalhará com maior segurança, na educação dos alunos do Programa de Alfabetização Funcional.

----- ÚLTIMAS PALAVRAS

Alfabetizador,

Depois de tudo que ouvimos, que falamos, podemos agora pensar um pouco sobre a sua tarefa.

Ela é muito importante para o Programa de Alfabetização Funcional.

Do seu trabalho, do seu esforço, da sua dedicação é que vai depender o sucesso do MOBREAL.

Confiamos em você. Para ajudá-lo um pouco mais, apresentamos alguns pontos que você deverá ter sempre presente no seu dia a dia.

São eles:

- Os alunos do MOBREAL precisam muito da sua compreensão, da sua atenção;
- É importante que você conheça cada aluno: seu nome, onde mora, o que faz, os seus desejos;
- Seja sempre o animador, o incentivador dos seus alunos. Você é a pessoa que está ali para ajudá-lo;
- Melhore o ambiente de sua sala de aula, por mais simples que ela seja;
- Numa classe em que professor e alunos são amigos, o trabalho se torna mais fácil, mais agradável, mais produtivo;
- Cada pessoa tem uma maneira de trabalhar, mas procure seguir as orientações que lhe foram dadas;

- Só você pode saber o que é melhor para os seus alunos, mas não perca de vista os objetivos do Programa;
- Procure lembrar que o aluno está ali, na classe, procurando melhorar a sua vida;
- Oriente seu aluno a encontrar meios de melhorar sua própria vida.
- Ao trabalhar com os alunos, lembre-se que eles aprendem melhor quando encontram na classe, situações como as de sua vida lá fora.
- Procure se entusiasmar com o progresso de cada aluno. Por pequeno que seja. O sucesso do seu aluno é seu também.
- Leve seus alunos ao Posto Cultural. Lá, também, eles terão oportunidade de perceber que podem se distrair e ao mesmo tempo aumentar seus conhecimentos.
- Utilize os recursos do Posto Cultural para reforçar a exploração dos cartazes geradores, para realizar trabalhos de grupo, para animar suas aulas.
- Leia, em voz alta, alguns contos, histórias, artigos de jornais, para iniciar os alunos no prazer da leitura. Assim eles irão desenvolver o hábito de utilizar a biblioteca do Posto.
- Lembre-se que, além de ensinar a ler e escrever, você deve despertar nos seus alunos a vontade de continuar a se desenvolver: o Posto Cultural está ali para oferecer condições para este desenvolvimento.

109 F/77

MOBRAL BIBLIOTECA